

Validação de cartilha educativa: orientação para cuidadores de pacientes traqueostomizados

MAIA, Eveline Lima¹ 

LINARD, Cybelle Façanha Barreto Medeiros² 

BEZERRA, Mariana Vieira de Melo³ 

Resumo

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico onde é realizada uma incisão na parede anterior da traqueia cervical e na pele e tecidos moles adjacentes com o objetivo de desobstrução das vias aéreas. Apesar da traqueostomia ter benefícios para a melhora da respiração, ela pode apresentar diversas complicações, dentre elas, obstrução traqueal, infecção local e deslocamento da cânula e para evitar essas complicações é necessário que os cuidadores de pacientes traqueostomizados saibam sobre os cuidados. Diante disso, o objetivo do estudo foi validar uma cartilha educativa de orientação para cuidadores de paciente traqueostomizados. A cartilha foi desenvolvida pela autora em seu projeto de mestrado intitulado “Construção e validação de uma cartilha educativa como instrumento de educação em saúde para cuidadores de pacientes traqueostomizados” na Universidade Estadual do Ceará. O produto foi validado por 09 juízes especialistas. O instrumento usado para validação de conteúdo foi o IVCES e o instrumento usado para validação de aparência foi o IVATES. Como resultado, o conteúdo alcançou IVC: 0,93 e IVA: 93%, obtendo boa pontuação de validação. Pode-se concluir que o presente estudo alcançou o objetivo de validar a cartilha de orientação para cuidadores de pacientes traqueostomizados quanto a sua aparência e conteúdo.

Palavras-chave: Traqueostomia. Educação em Saúde. Cuidadores.

¹ Hospital Universitário Walter Cantídio e Hospital Carlos Alberto Studart Gomes, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: evelinelrc@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5229345677112723>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1730-2094>.

² Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: cybellelinard@yahoo.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4176101833236274>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7927-9320>.

³ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: viera.bezerra@aluno.uece.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2346609394911423>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9125-182X>.

Validation of an Educational Booklet: Guidance for caregivers of tracheostomized patients

ABSTRACT

Tracheostomy is a surgical procedure in which an incision is made in the anterior wall of the cervical trachea and in the skin and adjacent soft tissues in order to clear the airways. Although the tracheostomy has benefits for improving breathing, it can present several complications, among them, tracheal obstruction, local infection and displacement of the cannula. Therefore, the objective of the study was to validate an educational guidebook for caregivers of tracheostomized patients. The booklet was developed by the author in her master's project entitled "CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET AS A HEALTH EDUCATION INSTRUMENT FOR CAREGIVERS OF TRACHEOSTOMIZED PATIENTS" at the State University of Ceará. The product was validated by 09 expert judges. The instrument used for content validation was IVCES and the instrument used for appearance validation was IVATES. As a result, the content achieved CVI: 0.93 and IVA: 93%, obtaining a good validation score. It can be concluded that the present study achieved the objective of validating the guidebook for caregivers of tracheostomized patients in terms of its appearance and content.

Keywords: Tracheostomy; Health Education; Caregivers

Validación de una Cartilla Educativa: Orientación para cuidadores de pacientes traqueostomizados

RESÚMEN

La traqueotomía es un procedimiento quirúrgico en el que se realiza una incisión en la pared anterior de la tráquea cervical y en la piel y tejidos blandos adyacentes para despejar las vías respiratorias. Aunque la traqueotomía tiene beneficios para mejorar la respiración, puede presentar varias complicaciones, entre ellas, obstrucción traqueal, infección local y desplazamiento de la cánula. Por lo tanto, el objetivo del estudio fue validar una guía educativa para cuidadores de pacientes traqueostomizados. La cartilla fue desarrollada por la autora en su proyecto de maestría titulado "Construcción y validación de una carta educativa como instrumento de educación en salud para cuidadores de pacientes traqueostomizados" en la Universidad Estatal de Ceará. El producto fue validado por 09 jueces expertos. El instrumento utilizado para la validación de contenido fue el IVCES y el instrumento utilizado para la validación de la apariencia fue el IVATES. Como resultado, el contenido alcanzó CVI: 0,93 e



IVA: 93%, obtendo un buen puntaje de validación. Se puede concluir que el presente estudio logró el objetivo de validar la guía para cuidadores de pacientes traqueostomizados en cuanto a su apariencia y contenido.

Palabras clave: Traqueotomía; Educación para la salud; cuidadores

Introdução

A traqueostomia é um procedimento de acesso às vias aéreas que consiste em fazer uma abertura na parede anterior da traqueia com o meio externo através de uma cânula que serve para permitir a passagem do ar de forma segura e não se limita ao paciente grave. O procedimento de traqueostomia é classificado quanto ao tempo de permanência em temporária ou permanente e quanto a abordagem cirúrgica utilizada em percutânea ou cirúrgica aberta. Algumas condições clínicas podem indicar a traqueostomia de forma precoce ou tardia no adulto, muitos pacientes podem fazer uso da cânula de traqueostomia na fase hospitalar, todavia outros podem permanecer traqueostomizados no âmbito domiciliar devido à impossibilidade de decanulação (DA CÔRTE, 2018; RICZ *et al.*, 2011).

A transição hospitalar de um paciente com traqueostomia para o domicílio é difícil tanto para os familiares e pacientes como para as equipes multidisciplinares, pois esse processo abrange a superação de vários obstáculos. É importante cuidar corretamente para evitar complicações graves. Estes cuidados podem ser feitos pelo cuidador, quando a pessoa está restrita ao leito, ou pelo próprio paciente, quando se sente capaz (MARTINS *et al.*, 2007).

Previamente à alta, a equipe multiprofissional deve orientar os cuidadores e pacientes sobre os cuidados relacionados ao procedimento da traqueostomia, fornecendo informações sobre os cuidados e possíveis complicações que podem ser evitadas através da educação em saúde. A função do cuidador é ajudar o paciente durante as atividades que ele não consegue realizar sozinho (DA SILVA CASTRO; DA SILVA TEIXEIRA, 2019). O cuidador de um paciente traqueostomizado precisa manter uma vigilância constante e educação em saúde.

A educação em saúde é importante no preparo da alta hospitalar em relação às dificuldades e medos dos cuidadores no enfrentamento do manejo da traqueostomia, pois a manipulação inadequada pode provocar complicações e diminuir a qualidade de vida desses pacientes. Neste sentido, o profissional de saúde deve contribuir como educador através de intervenções educativas. Os desafios enfrentados no domicílio podem ser amenizados quando os



cuidadores e pacientes forem preparados desde a internação (CAMACHO, 2022).

O conhecimento adquirido durante a internação através da estratégia de educação em saúde contribui para o aprendizado e proporciona o adequado preparo para os cuidados domiciliares. Neste sentido, a educação em saúde deve ser priorizada e sistematizada para que possa auxiliar os cuidadores no enfrentamento do cuidado no manejo de paciente traqueostomizado.

Uma boa estratégia de ensino é o uso de tecnologias educativas capazes de esclarecer as dúvidas, inseguranças e responder às perguntas apresentadas ao profissional de saúde pelos pacientes e cuidadores sobre o manejo da traqueostomia. Portanto, é necessário que o profissional de saúde vá além do conhecimento técnico, promovendo ações de educação em saúde e meios adequados para o cuidado domiciliar (MANIVA *et al.*, 2018).

O objetivo desse estudo é validar uma cartilha educativa de orientação para cuidadores de paciente traqueostomizados. A cartilha foi desenvolvida pela autora em seu projeto de mestrado intitulado “Construção e validação de uma cartilha educativa como instrumento de educação em saúde para cuidadores de pacientes traqueostomizados” na Universidade Estadual do Ceará.

Metodologia

Inicialmente, para que houvesse uma validação de qualidade, foi aplicado critério de escolha dos juízes especialistas que foram responsáveis pela validação de aparência e conteúdo.

Na validação por juízes, Alexandre e Coluci demonstram que diversos estudos recomendam de cinco a dez juízes (ALEANDRE; COLUCI, 2011).

Para compor o grupo de juízes especialistas foram convidados 10 profissionais de saúde entre fisioterapeutas e fonoaudiólogos. Todos os juízes receberam primeiramente a Carta Convite. Como critério de seleção dos especialistas foram considerados os seguintes requisitos: 1) possuir habilidade e conhecimento adquiridos pela experiência; 2) possuir habilidade e conhecimento especializado que tornam o profissional uma autoridade no assunto; 3) a disponibilidade dos profissionais (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

Foram enviadas as cartas convites e os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para os profissionais juízes especialistas, com a finalidade de validação da cartilha educativa.

Os juízes avaliaram a cartilha a partir dos seguintes critérios: clareza na compreensão das gravuras e do conteúdo, relevância e grau de relevância



deles, associação ao tema proposto e viabilidade de aplicação, além de um espaço destinado a observações e sugestões de modificação. Os dados relacionados à avaliação de conteúdo e aparência da Cartilha Educativa pelos juízes foram coletados por meio de questionário individual na forma de Escala de Likert, utilizada para avaliar a opinião dos entrevistados, bem como mensurar o nível de concordância ou discordância das respostas (HULLY *et al.*, 2008).

Para validação de conteúdo, foi utilizado Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde – IVCES, onde o conteúdo como um todo precisa apresentar o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,8. O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado aspecto do instrumento. É composto por três domínios: (1) OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades; (2) ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência; (3) RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse (LEITE *et al.*, 2018).

O Suitability Assessment of Materials (SAM), criado e validado no Brasil consiste em um checklist formado por seis categorias: 1) conteúdo; 2) compreensão do texto; 3) ilustração gráfica; 4) apresentação; 5) motivação; 6) adaptação cultural; comendo 22 itens e uma escala de pontuação de zero a dois, sendo: 0 = inadequado; 1 = adequado; 2 = totalmente adequado; ele é aplicado após a leitura do material. O cálculo do escore total de adequação foi feito a partir da soma dos escores obtidos, dividido pelo total de escores e multiplicado por 100, para transformar em percentual. Em todas as situações, a interpretação do percentual de estimativa do SAM se deu da seguinte forma: 70-100% (Material superior), 40-69% (Material adequado) ou 0-39% (Material inadequado) (DOAK; DOAK; ROOT, 1996).

Resultados e Discussões

Como resultados, participaram da validação 09 juízes especialistas. As características sociodemográficas dos juízes se encontram na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos juízes. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Variáveis Sociais	f	%
Sexo		
Feminino	09	100
Masculino	0	0
Formação profissional		
Fisioterapia	06	66,6
Fonoaudiologia	03	33,4
Tempo de formação (em anos)	Média 11 a 30 anos	
Maior titulação		
Especialização	06	66,6

Mestrado	03	33,4
Tempo de trabalho na área		
De 3 a 5 anos	00	0
Maior ou igual a 7 anos	09	100

f = frequência absoluta; % = frequência relativa; Mín.= valor mínimo; Máx.= valor máximo.

Fonte: elaboração própria, 2022.

Para validação de conteúdo foram realizados três cálculos: (1) cálculo de cada item; (2) cálculo de cada domínios; (3) cálculo do IVC total. Os resultados estão descritos na Tabela 2. O IVC final (total) obteve o resultado de 0,93. No domínio Objetivos, 03 itens obtiveram pontuação menor que 0,80, de 0,77, calculando o IVCi total do primeiro domínio 0,89. O segundo, Estrutura e Apresentação apresentou três itens concordo parcialmente, calculando um valor de 0,92 e o terceiro, Relevância, obteve resultado de 1,00, calculando assim todos os itens, resultou em um resultado satisfatório, alcançando acima da média estipulada de 0,80.

Tabela 2. Testes para validade de conteúdo da cartilha desenvolvida. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Itens	Concordância			IVCi
	Discord o f (%)	Concordo parcialment e f (%)	Concor do totalme nte f (%)	
Objetivos				0,89
1	Contempla o tema proposto.	-	09 (100,0)	1,00
2	Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	-	02(22,2%) 07 (77,7)	0,77
3	Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	-	02(22,2%) 07 (77,7)	0,77
4	Proporciona reflexão sobre o tema.	-	09 (100,0)	1,00
5	Incentiva mudança de comportamento.	-	01(11,1%) 08 (88,2%)	0,88
Estrutura e apresentação				0,92
6	Linguagem adequada ao público-alvo.	-	03(33,3%) 06 (66,6%)	0,66
7	Linguagem apropriada ao material educativo	-	02(22,2%) 07(77,7)	0,77
8	Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	-	02(22,2%) 07 (77,7)	0,77
9	Informações corretas	-	09 (100,0)	1,00
1	Informações objetivas	-	09 (100,0)	1,00



0					
1	Informações esclarecedoras	-	-	09 (100,0)	1,00
1	Informações necessárias	-	-	09 (100,0)	1,00
2					
1	Sequência lógica das ideias	-	-	09 (100,0)	1,00
3					
1	Tema atual.	-	-	09 (100,0)	1,00
4					
1	Tamanho do texto adequado.	-	-	09 (100,0)	1,00
5					
Relevância					1,00
1	Estimula o aprendizado	-	-	09 (100,0)	1,00
6					
1	Contribui para o conhecimento na área.	-	-	09 (100,0)	1,00
7					
1	Desperta interesse pelo tema.	-	-	09 (100,0)	1,00
8					
IVC total					0,93 93%

f = frequência absoluta; % = frequência relativa; IVCi = Índice de Validade de Conteúdo por item. Fonte: elaboração própria.

Após o cálculo da pontuação do SAM pelos 9 juízes especialistas, pode-se observar uma variação entre 79% a 100% nas pontuações, com uma média de 93% (DP±13,9). Dessa forma, de modo geral, o material educativo pode ser classificado como “superior”.

Ao verificar os dados da tabela 2, nota-se que apenas 2 juízes avaliaram o material educativo com uma pontuação de 35, pois os especialistas explicaram que marcaram essa opção porque não existiam tabelas. Mas, mais de 50% dos juízes avaliaram a Cartilha como totalmente adequada quanto a aparência.

Neste estudo foi obtido um índice de concordância de 90% entre os juízes. Os dados foram computados, bem como o aperfeiçoamento secundário das sugestões dos juízes também foram considerados para a revisão da tecnologia. Os dados se encontram na Tabela 3.

Tabela 3. Validação de aparência da cartilha (SAM)

Especialistas	Scores	Porcentagem
Esp 01	44	100%
Esp 02	44	100%
Esp 03	35	79%
Esp 04	38	86%
Esp 05	44	100%
Esp 06	35	79%

Esp 07	40	90%
Esp 08	44	100%
Esp 09	44	100%
TOTAL		93%

Fonte: autoria própria, 2022.

Diante dos resultados das validações, pode-se observar que algumas alterações foram necessárias para que a cartilha fosse validada com uma pontuação maior, levando em consideração as objeções dos juízes especialistas.

Focado nos itens de menor pontuação, onde a linguagem foi a que sofreu maior impacto, pois os juízes relataram que apesar de não estar em linguagem tão técnica, ainda estaria de difícil compreensão para os usuários, a pesquisadora fez alterações na cartilha quanto à linguagem, tornando-a mais acessível para o público-alvo.

A linguagem da cartilha deve ser objetiva, clara e simples quando o público-alvo são pessoas com menos instrução escolar. A linguagem mais coloquial é a indicada para que o conteúdo que compõe a cartilha seja captado pelos cuidadores de pacientes traqueostomizados como forma de educação em saúde (ABREU; MARINHO; CARDOSO, 2019; SOUZA *et al.*, 2019).

Em relação à aparência, o resultado foi satisfatório sem objeções, porém a pesquisadora preferiu mudar a imagem da capa da Cartilha para que o objetivo do produto fosse alcançado desde a primeira impressão.

A aparência das cartilhas educativas deve ser chamativa para o público-alvo, fazendo com que através das ilustrações os cuidadores mantenham o interesse em conhecer melhor sobre o assunto e que seja autoexplicativa (RODRIGUEZ; DAVILA; DRIUSSO, 2021; DA SILVA; REIS, 2021).

Como forma de educação em saúde, a cartilha se apresenta eficaz e efetiva em seu objetivo, porém a mesma necessita ser construída embasada teoricamente, ser validada para que tenha qualidade em sua aplicabilidade e alcance o intuito principal, que é o de repassar conhecimento em relação ao problema identificado através da educação em saúde (CRUZ *et al.*, 2017).

A cartilha apresenta os impactos relacionados à educação em saúde a nível local e regional. Impacto tecnológico capaz de contribuir para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional, destacando os avanços no desenvolvimento de conhecimentos sobre a temática (RIZZATTI *et al.*, 2020; FREITAS, 2021).

Impacto profissional: contribuição com a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional. Impacto social: contribuição com a população através da educação em saúde, pautado na saúde coletiva

Conclusão

A traqueostomia se tornou um procedimento seguro e essencial quando necessário ser realizado. Como todo procedimento cirúrgico, há riscos, complicações além de benefícios, por isso a importância de conhecimento sobre a temática.

Os pacientes, enquanto internados, recebem todo tratamento e cuidado ideal em relação à traqueostomia, porém, quando esse paciente tem alta hospitalar, fica sob os cuidados dos cuidadores e familiares na maioria das vezes. Diante da experiência vivida pela pesquisadora e de ver a realidade da dificuldade dos cuidados no âmbito domiciliar, a cartilha foi pensada e construída no decorrer dessa pesquisa.

A educação em saúde através de tecnologias é essencial quando se trata de alcance para com a população. Para isso, escutar as fragilidades dos familiares e cuidadores desses pacientes internados foi primordial, onde juntamente com a pesquisa na literatura subsidiou a construção da cartilha.

A cartilha desenvolvida de forma clara e objetiva passou por validação quanto a sua aparência e conteúdo, sendo validada com êxito. A validação de usabilidade será realizada posteriormente pela pesquisadora.

Referências

ABREU, Ana Cláudia Souza; MARINHO, Daliane Ferreira; CARDOSO, Iana Bruna Parente. Tecnologia educativa para os cuidadores de pacientes submetidos a traqueostomia: estudo de validação. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 59, 2019.

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3061-3068, 2011.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. A educomunicação na educação em saúde para cuidadores com demência. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 40, p. 102-106, 2022.

CRUZ, Vitória Suyane Ferreira et al. O uso de cartilhas educativas como forma de continuidade da educação em saúde. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 4, n. 8, 2017.



DA CÔRTE, Margaret Mendonça Diniz. Indicadores sociodemográficos, clínicos e fonoaudiológicos para decanulação em pacientes adultos traqueostomizados. 2018.

DA SILVA CASTRO, Mônica Cristina; DA SILVA TEIXEIRA, Luiz Antônio. Pacientes com traqueostomia: conhecimentos, atitudes e práticas das equipes do serviço de atenção domiciliar. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 2, p. 324-361, 2019.

DA SILVA, Esmael Marinho; REIS, Deyvylan Araujo. Construção de uma cartilha educativa para familiares cuidadores sobre cuidado domiciliar ao idoso dependente Amazônico. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, 2021.

DOAK, C. C.; DOAK, L. G.; ROOT, J. H. Learner verification and revision of materials. **Doak CC, Doak LG, Root JH. Teaching patients with low literacy skills. 2a ed. Philadelphia: JB Lippincott**, p. 167-88, 1996.

FREITAS, Rony. PRODUTOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE ENSINO DA CAPES: O QUE HÁ ALÉM DA FORMA?. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021.

HULLEY, S. B. Cummings SR. Browner WS. Grady DG. Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2008.

LEITE, Sarah de Sá et al. Construction and validation of an educational content validation instrument in health. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1635-1641, 2018.

MARTINS, Josiane de Jesus et al. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 16, p. 254-262, 2007.

MANIVA, Samia Jardelle Costa de Freitas et al. Tecnologias educativas para educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1724-1731, 2018.

RICZ, Hilton Marcos Alves et al. Traqueostomia. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 44, n. 1, p. 63-69, 2011.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio: Docência em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.

SOUZA, Karine Cristiane de Oliveira et al. Educação ambiental sobre o uso racional da água em escolas públicas. 2019.

RODRIGUES, Jéssica Cordeiro; AVILA, Mariana Arias; DRIUSSO, Patricia. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da saúde na Dismenorreia Primária. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 34, 2021.

SOUZA, Karine Cristiane de Oliveira et al. Educação ambiental sobre o uso racional da água em escolas públicas. 2019.

Submissão em 18 de janeiro de 2023.
Aceite em 17 de abril de 2023.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição
4.0
Internacional. Texto da Licença:
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



REVISTA
interritórios

Interritórios | Revista de Educação
Universidade Federal de Pernambuco,
Caruaru, BRASIL | V.9 N.18 [2023]
<https://doi.org/10.51359/2525-7668.2023.257246>